

ATA DA 61ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA NOSSA CAIXA DESENVOLVIMENTO – AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A., REALIZADA EM 25 DE OUTUBRO DE 2012.

Aos vinte e cinco dias do mês de outubro de 2012, às quinze horas, na Rua da Consolação, 371 – 6º andar, nesta Capital, realizou-se reunião ordinária do Conselho de Administração da Nossa Caixa Desenvolvimento – Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A., sob a presidência do conselheiro Andrea Sandro Calabi, nos termos do que dispõe o artigo oitavo - parágrafo segundo, do Estatuto Social, com a presença dos conselheiros Carlos Andreu Ortiz, Francisco Vidal Luna, Lídia Goldenstein, Milton Luiz de Melo Santos, Mônica Carneiro Meira Bergamaschi e Roberto Brás Matos Macedo, para apreciar os assuntos constantes da ordem do dia: (i) leitura e aprovação da Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração, realizada em 27/09/2012; (ii) apresentação do Painel Eletrônico de Indicadores de Desempenho – Metas 2012; (iii) apresentação sobre o *status* de negócios; (iv) apresentação sobre operações inadimplentes; (v) apresentação e deliberação sobre a revisão dos procedimentos para a prevenção à lavagem de dinheiro; (vi) apresentação e deliberação sobre a revisão da política de gerenciamento do risco operacional; (vii) apresentação e deliberação sobre a revisão da política de gerenciamento do risco de mercado; (viii) apresentação e manifestação sobre o relatório de prestação de contas do Fundo de Aval – FDA do Estado de São Paulo; (ix) apresentação e deliberação sobre a renovação do limite de crédito da **(texto suprimido com base na Lei Complementar 105/2001 – Sigilo Bancário)**; (x) apresentação e deliberação sobre a participação de empresas com faturamento superior a R\$ 300 milhões/ano no Programa de Apoio do Setor Avícola – PROAVI; (xi) outros assuntos. Para secretariar a reunião, foi indicada a senhora Gilmara Aparecida Biscalchim Brancalion, Superintendente de Governança e Planejamento da Agência de Desenvolvimento Paulista. Presente, ainda, o senhor Valdemir Sartorelli, Superintendente Jurídico da Desenvolve SP, como convidado. Foi justificada a ausência do conselheiro Julio Francisco Semeghini Neto. Em seguida, os conselheiros passaram à apreciação dos itens constantes da ordem do dia, conforme se segue: **(i)** após a devida leitura, a ata da reunião ordinária do Conselho de

Administração, realizada no dia 27/09/2012, foi aprovada. **(ii) PAINEL ELETRÔNICO – METAS 2012.** Considerando os parâmetros aprovados, o Plano de Metas 2012 apresentou a seguinte situação, em setembro de 2012: indicador Saldo da Carteira, com 100% da meta; Índice de Cobertura, com 100% da meta; Índice de Inadimplência, com 36,14% da meta; ROAE, com 86,39% da meta; e Número de Reclamações - Ouvidoria, com 100% da meta. Com isso, a meta global da Desenvolve SP, apurada por meio da ponderação das metas dos indicadores e seus respectivos pesos, atingiu 87,70% da meta. Frente aos resultados crescentes do índice de inadimplência, o Sr. Milton Luiz trouxe ao Conselho os dados da inadimplência registrados no mercado. Segundo o Banco Central, o índice de inadimplência registrou para as operações de créditos com recursos livres a seguinte situação, em agosto de 2012: desconto de duplicatas, 7,85%; capital de giro, 4,14%; aquisição de bens, 3,36%; total da carteira pessoa jurídica, 4,09%. A Desenvolve SP registrou, em agosto, um índice de 2,19% e, em setembro, 2,87%. Comentou, também, que há um cenário crescente de empresas com pedidos de recuperação judicial ou de falência. Na Desenvolve SP, oito clientes se encontram nesta situação. Em cinco delas, os créditos reclamados pela Desenvolve SP se classificam como 'extraconcursais', ou seja, créditos que não se sujeitam aos efeitos da recuperação/falência, por estarem garantidos por alienações fiduciárias; em seguida, o Sr. Milton Luiz prestou outros esclarecimentos sobre a atual situação de cobrança das empresas que se encontram inadimplentes. **(iii) STATUS DE NEGÓCIOS.** Na sequência, o Sr. Milton Luiz apresentou a situação de negócios da Desenvolve SP. Em 28/09/2012, ela apresentava R\$ 210,1 milhões em operações de crédito liberadas com recursos do BNDES, com 457 operações, e R\$ 600,2 milhões com recursos próprios, com 1.744 operações, sendo que 62,9% foram desembolsados para o setor da indústria e 18,44% para empresas do município de São Paulo. Para o setor público, foram desembolsados R\$ 93,52 milhões. Até 28/09/2012, a Desenvolve SP liberou 73,9% de recursos para microempresas e empresas de pequeno e médio porte. O saldo em carteira apresentava o valor total de R\$ 568,1 milhões, com 72,67% das operações classificadas com *ratings* AA e A, sendo que 28% desse saldo foram de operações para capital de giro e 72% para investimentos. Nas participações da

Desenvolve SP em feiras e eventos, foram investidos R\$ 354 mil em eventos institucionais e R\$ 461 mil em eventos de negócios, que geraram um total de 259 solicitações de financiamento, onde 114 estão em análise e 01 foi liberada. (iv) quanto a este item, os esclarecimentos foram prestados quanto da apresentação relativa ao item (ii) da pauta. **(v) VOTO 043/2012 – PROCEDIMENTOS PARA PREVENÇÃO À LAVAGEM DE DINHEIRO.** Foi aprovada a versão atualizada dos Procedimentos para Prevenção à Lavagem de Dinheiro, com as seguintes adequações: a) alteração da denominação de “Prevenção aos Crimes Previstos na Lei 9.613” para “Prevenção à Lavagem de Dinheiro”; b) substituição das referências à Lei nº 9.613 por “legislação que dispõe sobre os crimes de lavagem de dinheiro”; c) alteração, no item 3.1 “Lavagem” ou ocultação de bens, direitos e valores, para incluir a nova definição dos crimes de “lavagem” ou ocultação de bens, direitos e valores; d) inclusão, no item 4. Base Regulamentar, da Lei nº 12.683; e) alteração, nos itens 13.7 Comitê de Prevenção aos Crimes de Lavagem de Dinheiro e 13.8 Diretor Presidente, referentes às responsabilidades do Comitê e do Diretor Presidente, a fim de que fiquem em consonância com o disposto no MNP - Estrutura Organizacional. **(vi) VOTO 044/2012 – REVISÃO DA POLÍTICA DE GERENCIAMENTO DO RISCO OPERACIONAL.** Foi aprovada a manutenção da Política de Gerenciamento do Risco Operacional, sem alterações, aprovada pela Diretoria em 25/10/2011 e por este Conselho em 27/10/2011. **(vii) VOTO 045/2012 – REVISÃO DA POLÍTICA DE GERENCIAMENTO DO RISCO DE MERCADO.** Foi aprovada a manutenção da Política de Gerenciamento do Risco de Mercado, sem alterações, aprovada pela Diretoria em 23/11/2011 e por este Conselho em 19/12/2011. **(viii) VOTO 046/2012 – RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO FDA - FUNDO DE AVAL DO ESTADO DE SÃO PAULO.** Em atendimento ao Decreto Estadual nº 54.228, a Desenvolve SP, com base na administração que efetua das operações e nas informações recebidas do Agente Financeiro dos Fundos de Desenvolvimento (Banco do Brasil), preparou o Relatório de Prestação de Contas do FDA – Fundo de Aval do Estado de São Paulo, referente ao terceiro trimestre de 2012. O Sr. Milton Luiz destacou que, no terceiro trimestre de 2012, a Desenvolve SP renegociou 01 operação de crédito e que não houve no período novos financiamentos

com garantia do FDA. O Índice de Cobertura permaneceu em 5,10%. Como as coberturas do FDA estão limitadas a 7% da carteira sob garantia, a disponibilidade para novas concessões de honra de aval, portanto, corresponde a 1,90% da carteira comprometida de R\$ 2.206.983,17, ou seja, R\$ 41.932,68. Atualmente, 72 operações de crédito contam com a cobertura desse fundo. O Fundo de Aval contava com um Patrimônio de R\$ 12.627.122,70, em 28/09/2012. Após outras considerações, o relatório foi aprovado pelo Conselho, com vistas ao encaminhamento ao CEDES – Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social. **(ix) VOTO 047/2012 – RENOVAÇÃO DO LIMITE DE CRÉDITO (texto suprimido com base na Lei Complementar 105/2001 – Sigilo Bancário).** Foi aprovado o limite de crédito da **(texto suprimido com base na Lei Complementar 105/2001 – Sigilo Bancário)**, no valor de R\$ 50.000.000,00, para cobertura dos créditos em ser, originados de operações de repasse das linhas do BNDES na modalidade Finame Fabricante, nos termos do Convênio assinado em 25/11/2009 com aval da empresa **(texto suprimido com base na Lei Complementar 105/2001 – Sigilo Bancário)**; **(x) VOTO 048/2012 – PROGRAMA DE APOIO AO SETOR AVÍCOLA.** Convidado a apresentar o Programa de Apoio ao Setor Avícola – PROAVI, o Senhor Gilberto Fioravante, Superintendente de Negócios, destacou os problemas enfrentados pelo setor e as medidas de estímulos lançadas pelo Governo do Estado por meio dos Decretos Estaduais nº 58.188, de 02/07/2012 retroativo a 01/06/2012, e nº 58.465, de 16/10/2012. Apresentou, também, as principais características operacionais do PROAVI proposto por este voto, que são: a) limite de financiamento: até 67% dos créditos estimados de ICMS Acumulados, no período de junho a dezembro de 2012; b) garantias: vinculação dos direitos dos créditos acumulados nos termos dos Decretos Estadual nº 58.188, de 02/07/12 e 58.465, de 16/10/2012 e aval dos proprietários; c) encargos financeiros: Juros: 14,25% ao ano; TCC: 1%, máximo de R\$ 20.000,00; IOF: legislação vigente; TCL: Tarifa de Consultoria Leilão de até 2% aplicado sobre o valor de venda dos créditos acumulados, incidente na data do leilão; d) público alvo: empresas que efetuam o abate de aves em território do Estado de São Paulo, incluindo as que registrem faturamento superior a R\$ 300 milhões. Após esclarecimentos e considerações, o Conselho deliberou aprovar a

participação das empresas que registrem faturamento superior a R\$ 300 milhões/ano no PROAVI e alterar os seguintes parâmetros operacionais do programa: a) limite de financiamento de 80% dos créditos reconhecidos de ICMS acumulados; b) as liberações de financiamentos com base nesses créditos serão proporcionais às confirmações das apropriações dos créditos acumulados de ICMS, pela SEFAZ-CAT; c) a efetivação dar-se-á pelo pedido da tomadora, e após a confirmação do contingenciamento dos créditos acumulados de ICMS junto a SEFAZ-CAT em favor da Desenvolve SP; **(xi) OUTROS ASSUNTOS**. Nada mais havendo a tratar, declarou o Presidente do Conselho encerrada a reunião, solicitando que fosse lavrada a presente ata que, depois de lida e achada conforme, segue assinada por mim, Gilmara Aparecida Biscalchim Brancalion – Secretária, e pelos Conselheiros de Administração.

ANDREA SANDRO CALABI
Presidente

FRANCISCO VIDAL LUNA
Conselheiro

ROBERTO BRÁS MATOS MACEDO
Conselheiro

LÍDIA GOLDENSTEIN
Conselheira

MILTON LUIZ DE MELO SANTOS
Conselheiro

CARLOS ANDREU ORTIZ

MÔNICA CARNEIRO MEIRA BERGAMASCHI

Conselheiro

Conselheira